



Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade 2021: foram realizados progressos globais a nível da transição digital, mas será necessário envidar novos esforços à escala da UE

Bruxelas, 12 de novembro de 2021

A Comissão publicou hoje os resultados do [Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade](#) (IDES) 2021, que acompanha os progressos realizados nos Estados-Membros da UE em matéria de competitividade digital nos domínios do capital humano, da conectividade em banda larga, e da integração das tecnologias digitais pelas empresas e pelos serviços públicos digitais. O IDES de 2021 apresenta dados relativos ao primeiro ou segundo trimestre de 2020 que, na maior parte dos casos, dão alguma ideia dos principais desenvolvimentos ocorridos na economia e na sociedade digitais no primeiro ano da pandemia de COVID-19. No entanto, os dados ainda não refletem os efeitos da COVID-19 sobre a utilização e a prestação de serviços digitais e os resultados das políticas desde então aplicadas, que serão mais visíveis no índice de 2022.

Todos os Estados-Membros da UE realizaram progressos no domínio da digitalização mas o panorama geral nos Estados-Membros é heterogéneo e, se bem que o nível de convergência entre os Estados-Membros esteja a aumentar, existem ainda grandes disparidades entre os países da UE que se encontram na linha da frente e os que registam as pontuações mais baixas no IDES. Apesar destas melhorias, todos os Estados-Membros terão de fazer esforços concertados para alcançar as metas para 2030 da [Década Digital da Europa](#).

A vice-presidente executiva de Uma Europa Preparada para a Era Digital, Margrethe **Vestager**, afirmou: «*A mensagem do índice 2021 é positiva: todos os países da UE realizaram pelo menos alguns progressos no sentido de se tornarem mais digitais e mais competitivos, mas é possível fazer muito mais. Estamos, pois, a colaborar com os Estados-Membros para garantir que os principais investimentos sejam efetuados através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, a fim de proporcionar a todos os cidadãos e empresas as melhores oportunidades digitais.*»

Thierry **Breton**, comissário responsável pelo Mercado Interno, acrescentou: «*Definir objetivos para 2030 foi um passo importante mas temos agora de produzir resultados. O IDES publicado hoje reflete progressos, mas identifica também os domínios em que devemos agir melhor, coletivamente, para garantir que os cidadãos e as empresas europeias, em especial as PME, possam ter acesso a tecnologias de ponta que tornem as suas vidas melhores, mais seguras e mais verdes e as possam utilizar.*»

O IDES 2021 foi ajustado de modo a refletir as principais iniciativas políticas, incluindo as [orientações para a digitalização 2030: a via europeia para a Década Digital](#), que define as ambições da Europa no domínio digital, expõe uma estratégia para a transformação digital e estabelece metas concretas para 2030 nas quatro vertentes fundamentais: competências, infraestruturas, transformação digital das empresas e dos serviços públicos.

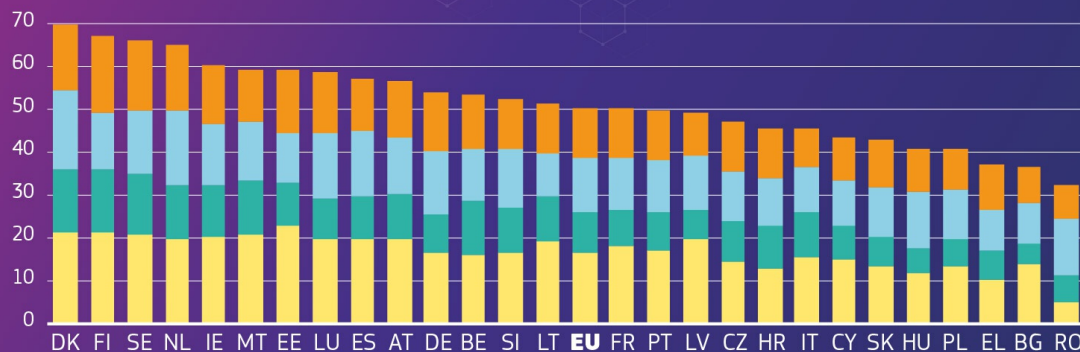
O programa [Via Europeia para a Década Digital](#), apresentado em setembro, estabelece um novo sistema de governança com os Estados-Membros através de um mecanismo de cooperação anual entre as instituições da UE e os Estados-Membros a fim de garantir que realizem, em conjunto, as ambições da Europa. O programa atribui ao IDES a responsabilidade pela monitorização das metas da Década Digital, razão pela qual os seus indicadores se articulam agora em torno das quatro vertentes fundamentais das orientações para a digitalização.

No âmbito do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência \(MRR\)](#), os Estados-Membros da UE comprometeram-se a afetar pelo menos 20% das respetivas dotações nacionais ao digital, meta que conseguiram já alcançar ou excederem mesmo largamente. Os relatórios por país do IDES incluem uma síntese dos investimentos e reformas digitais constantes dos 22 planos de recuperação e resiliência já adotados pelo Conselho.

Principais conclusões do IDES 2021 nas quatro vertentes

DESI 2021

Digital Economy and Society Index



HUMAN CAPITAL



CONNECTIVITY



INTEGRATION OF DIGITAL TECHNOLOGY



DIGITAL PUBLIC SERVICES

#DESIEU #DigitalEU

No que diz respeito às **competências digitais**, os dados indicam que 56 % dos habitantes da UE possuem, no mínimo, competências digitais básicas. Refletem também um ligeiro aumento do número de especialistas em TIC empregados: em 2020, a UE contava com 8,4 milhões de especialistas em TIC, comparativamente a 7,8 milhões no ano anterior. Dado que, em 2020, 55% das empresas assinalaram dificuldades em recrutar especialistas em TIC, a falta de especialistas com competências digitais avançadas contribuiu igualmente para que a transformação digital das empresas de muitos Estados-Membros tenha sido mais lenta. Os dados revelam claramente a necessidade de aumentar a oferta e as oportunidades de formação para alcançar as metas da Década Digital em matéria de competências (80 % da população com competências digitais básicas e 20 milhões de especialistas em TIC. Preveem-se melhorias significativas para os próximos anos, em parte devido ao facto de 17 % dos investimentos no domínio digital a título dos planos de recuperação e resiliência adotados até à data pelo Conselho se destinam a desenvolver competências digitais (aproximadamente 20 mil milhões de EUR de um total de 117 mil milhões de EUR).

A Comissão também publicou hoje o [painel de avaliação «Mulheres no Setor Digital 2020»](#), que confirma que ainda existe uma disparidade significativa entre homens e mulheres em matéria de competências digitais especializadas. Apenas 19 % dos especialistas em TIC e cerca de um terço dos licenciados em ciências, tecnologia, engenharia e matemática são mulheres.

Os dados sobre **conectividade** refletem uma melhoria no que respeita às «redes de capacidade muito elevada», indicando, nomeadamente, que estão disponíveis em 59 % dos agregados familiares da UE, o que representa um aumento de 50 % relativamente ao ano precedente, mas estão ainda longe da cobertura universal das redes gigabit (meta da Década Digital para 2030). Nas zonas rurais, a cobertura passou de 22 % em 2019 para 28 % em 2020. Além disso, 25 Estados-Membros atribuíram uma parte do espectro 5G, comparativamente aos 16 que o haviam feito há um ano. Treze Estados-Membros lançaram redes de 5G comerciais que abrangem sobretudo as zonas urbanas. A Comissão publicou hoje também estudos sobre os [preços da banda larga móvel e fixa na Europa em 2020](#), sobre a [cobertura da banda larga até junho de 2020](#) e sobre os [planos nacionais para a banda larga](#). De referir que 11 % dos investimentos previstos nos planos de recuperação e resiliência adotados pelo Conselho (aproximadamente 13 mil milhões de um total de 117 mil milhões de EUR) se destinam à conectividade.

No que diz respeito à **integração das tecnologias digitais**, verificou-se um grande aumento da utilização das tecnologias de computação em nuvem (de 16 % das empresas em 2018 para 26 % em 2020). As grandes empresas continuam a liderar a utilização das tecnologias digitais: utilizam, por exemplo, a partilha eletrónica de informações através do planeamento de recursos empresariais (ERP) e *software* de computação em nuvem muito mais frequentemente do que as PME (80 % e 35 %, respetivamente, para a ERP e 48 % contra 25 %, respetivamente, para a computação em nuvem). No entanto, apenas uma parte das empresas utilizam tecnologias digitais avançadas (14 % de megadados, 25 % de inteligência artificial e 26 % de computação em nuvem). Os dados indicam que, dada a situação atual no que respeita à adoção de tecnologias digitais, estamos longe de

alcançar as metas da Década Digital. A ambição da UE para 2030 é que 90 % das PME disponham, no mínimo, de um nível básico de intensidade digital de 60% em 2020, e que pelo menos 75 % das empresas utilizem tecnologias digitais avançadas até 2030. Atualmente, apenas uma pequena parte das empresas (comparativamente à meta de 75%) utilizam megadados, mesmo em vários dos países com melhor desempenho. Importa salientar que cerca de 5 % dos investimentos previstos nos planos de recuperação e resiliência adotados pelo Conselho (aproximadamente 18 mil milhões de um total de 117 mil milhões de EUR) se destinam às capacidades digitais e à investigação e desenvolvimento no setor digital.

Um estudo hoje publicado, que analisa o contributo das [TIC para as ações de sustentabilidade ambiental das empresas da UE](#) e complementa os dados do relatório IDES, revela que 66% das empresas inquiridas declararam que utilizam soluções TIC para reduzir a sua pegada ambiental.

Os dados sobre os **serviços públicos digitais** ainda não refletem um aumento dos serviços de administração pública em linha. Durante o primeiro ano da pandemia, diversos Estados-Membros criaram ou reforçaram plataformas digitais a fim de poderem prestar mais serviços em linha. 37 % dos investimentos no domínio digital previstos nos planos de recuperação e resiliência adotados pelo Conselho (aproximadamente 43 mil milhões de um total de 117 mil milhões de EUR) destinam-se aos serviços públicos digitais, pelo que se preveem melhorias significativas para os próximos anos. A Comissão disponibilizou igualmente o [relatório comparativo da administração pública em linha 2021](#) que apresenta o resultado de sondagens junto dos cidadãos de 36 países europeus quanto à sua utilização dos serviços da administração pública digital.

Contexto

O Índice Anual de Digitalidade da Economia e da Sociedade avalia os progressos realizados nos países da UE rumo a uma economia e a uma sociedade digitais, com base em dados do Eurostat e em estudos e métodos de recolha de dados especializados. O índice ajuda os Estados-Membros a identificar os setores prioritários que requerem ações e investimentos específicos. O IDES é também o principal instrumento utilizado para analisar os aspetos digitais no âmbito do Semestre Europeu.

Dotado de um orçamento de 723,8 mil milhões de EUR, o [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR) adotado em fevereiro de 2021 é o maior programa do Next Generation EU.

Para mais informações

[Perguntas e respostas](#) - Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade 2021

[Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade](#)

[Desempenho digital por país](#)

[Ferramenta de visualização de dados](#)

[Metodologia do IDES 2021](#)

[Relatório PREDICT sobre factos essenciais: últimos dados em matéria de IDES e I&D](#)

[Comunicação «Construir o futuro digital da Europa»](#)

IP/21/5481

Contactos para a imprensa:

[Johannes BAHRKE](#) (+32 2 295 86 15)

[Marietta GRAMMENO](#) (+32 2 298 35 83)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)